Der Darlehensvertrag in Portugal / O Contrato de mútuo em Portugal

von Rechtsreferendar Alexander Rathenau

I. Einführung

Der "Contrato de mútuo" (vgl. Art. 1142 – 1151 Código Civil) umfasst das Gelddarlehen, als

auch das Sachdarlehen (vgl. auch 488 I und 607 des deutschen BGB). Größere Bedeutung

genießen die (Geld-)Darlehensverträge, wonach sich der Darlehensgeber verpflichtet, dem

Darlehensnehmer einen Geldbetrag in der vereinbarten Höhe zur Verfügung zu stellen. Um-

gekehrt ist der Darlehensnehmer verpflichtet, den geschuldeten Zins zu zahlen (wobei auch

unentgeltliche Darlehensverträge abgeschlossen werden können = Privatautonomie) und bei

Fälligkeit das zur Verfügung gestellte Darlehen zurück zu erstatten.

Eine Besonderheit des portugiesischen Rechts liegt darin, dass gemäß Art. 1143 1. HS Código

Civil der Darlehensvertrag über eine Darlehenssumme, die 20.000 Euro übersteigt, nur form-

wirksam ist, wenn er **notariell beurkundet** worden ist. Übersteigt die Darlehenssumme 2000

Euro, so muss der Darlehensvertrag schriftlich mit der Unterschrift des Darlehensnehmers

abgeschlossen werden, Art. 1143 2. HS Código Civil.

Um spätere Beweisschwierigkeiten zu vermeiden, sollten Sie einen Darlehensvertrag auch

über einen geringeren Betrag als 2000 Euro – sei es in Portugal oder in Deutschland – stets

schriftlich vereinbaren. Sollten Sie einen Darlehensvertrag in Portugal abschließen, empfiehlt

es sich, diesen in portugiesischer Sprache abzufassen.

Beachten Sie: Wenn Sie einen Darlehensvertrag abschließen, unterliegt dieser grundsätzlich

dann portugiesischem Recht, wenn der Darlehensgeber in Portugal seinen gewöhnlichen

Wohnsitz bzw. Hauptverwaltung hat (auf die Staatsangehörigkeit kommt es nicht an!), vgl.

Art. 4 II des Römischen EWG-Übereinkommens über das auf vertragliche Schulverhältnisse

anzuwendenden Recht.

II. Musterentwurf auf portugiesisch

Contrato de mútuo

Outorgantes:

PRIMEIRO: Wolfgang Mustermann, de nacionalidade alemã, residente na freguesia da X,

concelho de X, portador do B.I. de Cidadão Estrangeiro/Bilhete de Identidade/Passaporte nº

1999995 emitido em Lisboa em 19.01.2003, válido até 19.06.16 e do contribuinte nº 3333

33333.

SEGUNDO: Manuel Mustermann, de nacionalidade portuguesa; nascido na Carrapateira

em 20.11.1951; residente em X, portador do Bilhete de Identidade nº X333333 emitido em

18.01.2002 pelo Arquivo de Identificacao de Lisboa.

Disse a primeira Outorgante:

Que, neste acto entrega ao segundo outorgante – mutuário, a quantia de [Summe eingeben, z.

B. três mil euros] pelo prazo de [Darlehenslaufzeit eingeben, z. B. dois anos], vencendo-se

juros sobre a importância mutuada de [Zinshöhe eingeben, z. B. 15 %] ao ano, pagáveis no

fim de cada semestre.

O mutuário poderá amortizar ou liquidar a dívida emergente deste contrato antes de decorrido

o prazo estipulado, procedendo-se nesse caso, à amortização proporcional dos juros.

A falta de pagamento dos juros nas datas convencionadas implica o vencimento do presente

contrato, podendo a mutuante exigir, desde logo, o pagamento de tudo quanto lhe for devido

pelo mutuário.

Disse o segundo outorgante:

Que aceita este contrato de empréstimo nos termos exarados.

Assim o outorgaram.

Assinaturas

(Unterschriften beider Parteien)

rathenau.com